03/08/2015 - Concreto aparente: saiba como e porque utilizar a técnica na sua casa



Profissional da Supremo Cimento fala sobre as vantagens do método, os materiais mais indicados e como manter o espaço sempre bonito

Ele se tornou uma característica da arquitetura brasileira no início do século 20, através do movimento modernista, que consagrou profissionais como Oscar Niemeyer. O concreto aparente pode ser aplicado basicamente em qualquer obra onde se almeja um aspecto moderno e contemporâneo da estrutura. Se engana quem pensa que trata-se apenas de uma forma de decoração. Na verdade, estamos falando de peças em sua grande parte com funções estruturais, que se diferenciam por não receberem nenhum tipo de cobrimento na fase de acabamento, tornando-se aparentes.

Quem explica sobre a aplicação da técnica é o gestor técnico de vendas da Supremo Cimento, Wanderson Araújo Alves. Para se garantir que o ambiente fique seguro e bonito, a primeira dica é buscar auxílio profissional de um engenheiro, arquiteto ou consultor especializado em concreto. “Estes profissionais irão dizer qual o tipo de concreto a ser utilizado, tipo de formas e a melhor técnica a ser utilizada de acordo com o tipo da obra e a expectativa do cliente. Nesta etapa serão definidas as características do concreto: resistência, trabalhabilidade, porosidade, tipo e dimensão máxima dos agregados (areia e pedra). Cor e textura também devem ser levadas em conta antes do desenvolvimento do traço de concreto. Esta pré-caracterização, irá garantir que a peça concretada atenda aos esforços solicitados, proporcionando a segurança e conforto à obra. Para que tudo ocorra de maneira adequada é preciso utilizar a técnica adequada, aplicação cuidadosa e contar com uma equipe capacitada” explica.

Outro cuidado fundamental é a escolha do cimento. Antes de tudo ele precisa ser normatizado. Após escolhido o tipo e a marca, é necessário manter esta seleção, inclusive para os agregados. Cada fabricante possui uma coloração e módulo de finura específico de seu produto. "Por este motivo o sugerido é que se evite alterações durante o processo reduzindo assim possíveis diferenças na tonalidade e textura da peça. Por fim atentar-se à quantidade de àgua colocada no traço - caso o concreto seja produzido na obra. Ela também pode gerar alteração na cor, mas principalmente prejudicar na durabilidade uma vez que aumenta a porosidade do concreto deixando sua armadura exposta aos agentes externos", lembra o gestor.

Novas soluções no mercado

Técnicas construtivas como esta tem atraído cada vez mais adeptos que buscam praticidade sem abrir mão da qualidade e estilo. "O mercado em si tem se tornado cada dia mais exigente e inovador. Por este motivo a Supremo Cimento tem investido na qualidade de seus produtos e, além da inauguração da nossa segunda fábrica aqui no Brasil, uma dais mais modernas do mundo, lançamos um produto diferenciado no mercado, o Maxifort. Ele contém elevado teor de clínquer altamente reativo e grau de finura adequado, garantindo desempenho superior e secagem rápida, ou seja, mais qualidade e praticidade a obra", conclui Wanderson.

Sobre a Supremo Cimento - Fundada em 2003 em Pomerode (SC), a Supremo Cimento atua no setor de construção civil do Sul e Sudeste do Brasil, com os cimentos tipos CP II, CP IV e CP V. Faz parte do grupo português Secil, segundo maior grupo cimenteiro de Portugal. Conta com uma unidade em Adrianópolis (PR), com capacidade produtiva de 1,7 milhão de toneladas ao ano. Junto com a matriz, a companhia conta com capacidade produtiva de 2,1 milhões de toneladas ao ano. Possui centrais de concreto em Pomerode, Jaraguá do Sul, Joinville, Palhoça e Itajaí, todas em Santa Catarina.

Imagem: Osvaldo Segundo Arquitetos Associados
Melz Assessoria de Imprensa